

BOLETIM INFORMATIVO



Domingo, 13 de Abril de 2025 | Boletim nº64



E-mail: ipjmonza@outlook.com

Facebook: Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Instagram: @ipjmonza

WhatsApp: (41) 3254-0363

Site: www.ipjmonza.org.br

SANTIFICADOS NA VERDADE – JOÃO 17.17-19

Nenhuma das orações do Senhor Jesus foi registrada tão detalhadamente como João o faz (**Jo 17**). É chamada da Oração sacerdotal de Jesus. Lembremos que “*todo sumo sacerdote, sendo tomado dentre os homens, é constituído nas cousas concernentes a Deus, a favor dos homens para oferecer tanto dons como sacrifícios pelos pecados ... ninguém, pois toma esta honra para si mesmo, senão quando chamado por Deus, como aconteceu com Arão. Assim também Cristo a si mesmo não se glorificou para se tornar sumo sacerdote, mas o glorificou aquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei; como em outro lugar também diz: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque*” (**Hb 5.1, 4-6**) De maneira que Jesus está prestes a oferecer-se a si mesmo como sacrifício, e ora para que o Pai seja glorificado na obediência do Filho e para que seus discípulos sejam “um” (**Jo 17.11; 21; 22;23**). Que haja unidade entre seus discípulos, como há entre o Pai e o Filho (v.11); unidade que inclui aqueles que ainda vierem a crer em Cristo, “que todos sejam um; como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós” (v.21). Como será possível essa unidade, se Deus é incomparavelmente Santo e seus discípulos imperfeitos? “*Quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque haveremos de vê-lo como ele é*” (**1 Jo 3.2b**) Deus não somente é Santo, mas também santifica (separa, consagra) o Seu povo para o Seu propósito. Ele mesmo está operando a santificação. Só dessa maneira será possível essa unidade. O instrumento para fazer isso é a Palavra. “Santifica-os (através da) na Verdade; a tua Palavra é a Verdade” (v. 17). Jesus tinha dito “*Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida*” (**Jo14.6**), e que o Espírito da Verdade (**Jo 14.17; 15.26 e 16.13**) guiaria os seus discípulos a toda verdade acerca de Cristo. É com esse conhecimento que se opera a transformação à imagem de Cristo de cada discípulo. “*E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito*” (**2Cor 3.18**). A missão de Cristo era dar a conhecer o nome do Senhor (v.6). O nome de uma pessoa é a soma de todas as características e atributos que possui; e quando falamos de Deus, só Ele é o Criador e não depende de nada fora dele mesmo. Só Deus é autoexistente e autossuficiente. Só Deus é imenso e infinito. Só Deus é eterno e imutável. Só Deus é onipresente e onisciente. Só Deus é onipotente e transcendente -além de qualquer coisa criada. Só Deus é soberano. Deus não tem comparação, é Santo. Neste sentido, a santidade de Deus é incomunicável. Mas também, a palavra santo, conforme aplicada a Deus, se refere à sua pureza, sua absoluta excelência moral e ética. Isto é o que Deus tem em mente quando ordena a suas criaturas: “*Sede santos, porque eu sou santo*” (**Lv 11.44; 1 Pe 1.16**). Assim, conhecer o nome de Deus é ter a vida eterna: “*e a vida eterna é esta: que te conheçam a ti o único Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, a quem enviaste*”. (**Jo 17.3**).

ESCALA SEMANAL DO SERVIÇO AO SENHOR

ATIVIDADE	HOJE (13/04)	QUARTA (16/04)	PRÓXIMO DOMINGO (20/04)
<i>Liturgo/Dirigente (n)</i>	Pb. Antônio Francisco	Marciana Nascimento	Pb. Erlon Ribeiro
<i>Som e Projeção</i>	Davi Tavares (m/n)	Rose Baptista	Davi Tavares (m/n)
<i>Diaconia</i>	Idival Moura (m/n)	Junta diaconal	Marcos Miranda (m/n)
<i>Músicos (n)</i>	Equipe A	Rev. Julio	Equipe de Louvor
<i>Santa Ceia</i>	X	X	Presbíteros (m)

As siglas direcionam se o escalado irá servir de Manhã ou a Noite: (m) Manhã I (n) Noite

“Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.” Cl. 3:23-24

AGENDA SEMANAL DA IPJM DE 13/04 A 20/04

DOMINGO, 13 DE ABRIL

- Domingo de Ramos;
- Escola Bíblica Dominical às 9h30;
- Culto de Adoração às 19h.

QUARTA-FEIRA, 16 DE ABRIL

- Estudo Bíblico e Reunião de oração às 19h30
- Participe online pelo link: Google Meet: <https://meet.google.com/bxu-efww-exu> (Caso necessário) após 20h30: <https://meet.google.com/kkg-yeyq-jha>

SEXTA-FEIRA, 18 DE ABRIL

- Sexta-feira da Paixão de Cristo;
- Culto das 7 palavras às 18h.

SÁBADO, 19 DE ABRIL

- Distribuição de Verduras, às 20h. Um trabalho da Junta Diaconal.

DOMINGO, 20 DE ABRIL

- Domingo da Ressurreição do Nosso Senhor Jesus Cristo;
- Culto da Ressurreição às 7h com Santa Ceia e após um café pascoal;
- Culto de Adoração às 19h.

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA - Cazaques da China



Os cazaques são um povo de origem nômade, majoritariamente muçulmano, que vive espalhado por países da Ásia Central. Na China, estima-se que existam mais de 1 milhão de cazaques, principalmente na região de Xinjiang. Embora sejam cidadãos chineses, mantêm sua própria língua, cultura e tradições — o que muitas vezes os coloca à margem da sociedade e sob vigilância do governo.

A maioria dos cazaques chineses nunca ouviu claramente o evangelho. O acesso às Escrituras em sua própria língua ainda é limitado, e há poucas igrejas voltadas para esse povo. No entanto, entre os que migram para outros países em busca de estudo ou trabalho, há mais abertura para o contato com cristãos e para o questionamento de antigas crenças.

Como podemos orar? Para que, em sua busca por realizações, encontrem seguidores de Jesus que os conduzam à verdadeira esperança.

Para que tenham acesso às Escrituras em sua língua, desejem conhecê-las e recebam entendimento por meio do Espírito Santo.

Fonte das informações: 30 dias de oração pelo mundo muçulmano 2025

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Quarta-feira, 16 de Abril

- Ricardo

DOMINGO DE RAMOS

O calendário litúrgico da igreja cristã marca, neste dia 13, o chamado "Domingo de Ramos" (Mt. 21:1-11 - Entrada triunfal de Jesus), que nos conduz à recordação da última semana do ministério terreno de nosso Senhor.

Na tabela ao lado, convidamos você a refletir sobre a tensão, o sofrimento e, sobretudo, a glorificação do nosso Salvador. Reúna sua família ao longo desta semana e medite sobre os eventos que culminaram na cruz e na ressurreição — acontecimentos centrais para nossa fé.

-“Hosana ao Filho de Davi”

Leituras para a semana da páscoa

2º Feira	Maldição da Figueira Purificação do Templo	Mt 21; Mc 11.12 Mt 21; Mc 11; Lc 19.45,46
3º Feira	Ensinamentos em Jerusalém Discurso: Monte das Oliveira	Mt 21; Mc 12; Lc 20 Mt 24; Mc 13; Lc 21
	Parábolas do Juízo	Jo 12.36
4º Feira	Dia de Retiro	Jo 12.36
	Última Ceia	Mt 26; Mc 14; Lc 22; Jo 13
5º Feira	Última Discurso	Jo 14.17
	Getsêmani	Mt 26; Mc 14; Lc 22; Jo 18.1-22
6º Feira	Julgamento Judeu	Mt 26; Mc 14; Lc 22; Jo 19
	Julgamento Romano	Mt 27; Mc 15; Lc 23
	Crucificação e Sepultamento	Mt 27; Mc 15; Lc 23; Jo 19
Sábado	Jesus na Sepultura	Mt 27.62-69
Domingo	Ressurreição e 1º Aparição Aparição a outras mulheres	Mc 16; Jo 20 Mt 28.9,10; Lc 24.9-11



FIRMES NA VERDADE

Jeremias 12

No século VIII a.C., Oséias passou pela terrível experiência da traição de uma mulher ligada a ele por um pacto de casamento, a qual se voltou para a prostituição. Dessa forma, ele vivenciou um pouco de como o Senhor percebe a prostituição espiritual do povo com o qual estava vinculado por aliança. De maneira semelhante, Jeremias sofreu rejeição de seus amigos e familiares (Jr 11.18–23). Sua angústia e raiva pela situação prepararam o cenário para Deus explicar sua própria resposta ao povo que o tinha rejeitado (Jeremias 12).

A questão colocada por Jeremias surge de suas experiências nos versículos imediatamente anteriores. Ele tem feito a sua parte para promover a reforma, mas sua vida está ameaçada por sua família e pelos outros moradores de sua própria cidade. Embora continue a proclamar a justiça de Deus, o profeta reclama: "Tu, Senhor, és justo quando discuto contigo. Contudo, gostaria de te apresentar algumas questões de justiça. Por que os ímpios prosperam? Por que os traidores vivem em paz?" (12.1) Mergulhado no desespero e dominado por uma sensação de desigualdade absoluta, Jeremias pergunta a Deus nos versículos iniciais deste capítulo por que Ele simplesmente não arranca os ímpios e os destrói.

O Senhor não responde diretamente (12.5–6). Em vez disso, ele diz ao profeta que na verdade ainda não viu nada. Se Jeremias vacila tão dolorosamente em sua cidade natal, como ele se sairá na atmosfera muito mais complicada e perversa de Jerusalém? "Sete fatigas correndo com homens que vão a pé, como poderás competir com os que vão a cavalo? Se em terra de paz não te sentes seguro, que farás na floresta do Jordão?" (No período pré-exílico, a planície de inundação do Jordão era coberta por uma vegetação exuberante que abrigava muitos animais selvagens, incluindo o leão asiático.) Muitos líderes cristãos tiveram que aprender que o sofrimento iniciais simplesmente abrem caminho para muito mais do mesmo.

Pelo menos Jeremias consegue entender um pouco melhor o que Deus quer dizer quando afirma: "Desamparei a minha casa, abandonei a minha herança, entreguei o meu povo amado nas mãos dos seus inimigos. Os meus herdeiros se comportaram comigo como leões na floresta. Eles rugem contra mim; por isso eu os odeio" (12.7-8). Portanto, os versículos seguintes descrevem o julgamento que inevitavelmente virá.

Contudo, a graça de Deus brilha também aqui. Depois de tê-los "arrancado", ele os trará de volta à sua herança (12.14–15). Se o exílio é inevitável por causa do pecado, a restauração virá em breve, porque Deus é compassivo. Até mesmo nações pagãs se unirão à bênção do Senhor, repudiando o Baal e jurando pelo Deus vivo (12.16).

D.A. Carson

LITURGIA DO CULTO DE ADORAÇÃO - 19H

DOMINGO DE RAMOS

Prelúdio: "Instrumental"

AVISOS

ADORAÇÃO AO FILHO DE DAVI

- Oração de Adoração e Invocação
- Leitura Bíblica em Mateus 21:1-11
- Hino: "Hosana e Glória" HNC nº259

CONTRIÇÃO AO FILHO DE SAVI

- Leitura Bíblica em Isaías 53.6 e 12
- Hino: "Súplica do Redimido" HNC nº97
- Oração Silenciosa
- Oração de Confissão
- Declaração em 1 Pedro 1:3

INTERCESSÃO MISSIONÁRIA

- Oração pelos Cazaques da China

AÇÃO DE GRAÇAS AO FILHO DE SAVI

- Convite ao Ofertório em Salmos 118:24-29
- Hino: "Hosana ao grande Rei" HNC nº257
- Oração de Gratidão
- Responso: "Ofertório" HNC 400A

EDIFICAÇÃO

- Edificação - Rev. Julio
- Tema: "Entrada Triunfal"
- Versículo base: Zacarias 9:9-11

ENVIO

- Envio: Lucas 19:37-40
- Cântico: "Hosanas" Coletânea nº102
- Oração final e Bênção apostólica
- Resposta à Bênção:
"Bênção" Coletânea nº95

Poslúdio: "Instrumental"

Recessional: "Instrumental"

Siglas: Coletânea - Cantai ao Senhor
HNC - Hinário Novo Cântico

Atenção: Nos períodos de PRELÚDIO e POSLÚDIO entre em oração agradecendo e intercedendo pelo culto prestado a Deus.

NOSSOS ENCONTROS:

Domingo às 9h30 - Escola Bíblica Dominical

Domingo às 19h - Culto de Adoração

Quarta-feira às 19h30 - Estudo Bíblico e Reunião de Oração

NOSSO ENDEREÇO:

Rua São João Batista nº468 - Jardim Monza, Colombo/PR - CEP: 83405 -730

EQUIPE PASTORAL

Pastor: Julio Neptali

WhatsApp: (41) 98873-0540

E-mail: julioneptali27@hotmail.com

Presbíteros:

Erlon Ribeiro Muniz - (41) 99275-9634

Gilson Eler - (41) 99929 - 8373

João Jaime N. Ferreira - (41) 99995 -5830

JUNTA DIACONAL

Idival Santos de Moura

João Jaime Nunes Ferreira Filho

Márcio Nascimento Arruda

Marcos Miranda

Moisés Santana Arruda

Pedro Vinicius Silva da Rosa

Rafael da Silva

DEPARTAMENTOS E SOCIEDADES

SAF - Sociedade Auxiliadora Feminina:

- Letícia Muniz

UPH - União Presbiteriana de Homens:

- Marcos Miranda

EBD - Escola Bíblica Dominical:

- Pb. Erlon Ribeiro Muniz

Música:

- Lucas Arruda

Deseja contribuir?

Envie seus dízimos e ofertas:

Igreja Presbiteriana do Jardim Monza

Chave PIX CNPJ:
08.764.634/0001-22

Banco Uniprime (084):
Agência: 0024
Conta: 121.421-7

